Título: Petrobras eleva preço do gás às distribuidoras em 39%
Veículo: O Globo
Página: 18
Colunista: Bruno Rosa

Tiragem: 162.412
Data: 06/04/2021

Petrobras eleva preço do gás às distribuidoras em 39%

Medida não afeta o botijão, mas impacta o GNV e o canalizado, que chega às casas e fábricas. Parte da alta será repassada ao consumidor. Na indústria, associação estima aumento entre 30% e 32% no valor final

BRUNO ROSA
bruno.rosa@oglobo.com.br

A Petrobras informou ontem que, a partir de 1º de maio, o valor do metro cúbico de gás natural vendido às distribuidoras terá reajuste de 39%. Em dólar, o aumento será de 32%.

O reajuste será repassado ao consumidor final, embora não na mesma proporção, segundo a associação que reúne as distribuidoras. O aumento não afeta o gás liquefeito de petróleo (GLP, de botijão), que subiu 5% no sábado e já acumula alta de 22,7% em 2021, mas impacta o GNV e o gás encanado que chega às casas e às indústrias.

O reajuste, que é feito trimestralmente, considera variações como a cotação internacional do petróleo e a taxa de câmbio. Segundo a Petrobras, em janeiro, fevereiro e março (referência para a alta anunciada), o petróleo teve aumento de 38%, enquanto o real se desvalorizou frente ao dólar.

A estatal explica que pesam também os custos com o transporte do gás até as distribuidoras, cujas tarifas são reguladas pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP). A companhia citou ainda a valorização acumulada do IGP-M no período de 12 meses encerrado em março, de 31%.

Em nota, a Abegás, associação que reúne as distribuidoras de gás encanado, explicou que o reajuste será repassado ao consumidor sem qualquer ganho para as empresas. Mas não previu o impacto no preço final.

Para as indústrias, que consomem cerca de metade do gás canalizado do país, o impacto no preço final pode oscilar entre 30% e 32%, segundo estimativas da Abrace, associação que reúne os grandes consumidores.

A Agência Reguladora de Energia e Saneamento Básico do Estado do Rio (Agenersa) afirmou que "os repasses provenientes do aumento do gás natural pela fornecedora são analisados em processos regulatórios específicos instaurados a partir do pleito de recomposição tarifária". Procurada, a Naturgy, concessionária de gás do Rio, disse que o reajuste da Petrobras está previsto no contrato.

LG encerra produção de celular e afeta fábrica em Taubaté

Cidade do interior de São Paulo já havia perdido unidade da Ford em janeiro

IVAN MARTÍNEZ-VARGAS
ivan.martinezvargas@edglobo.com.br
SÃO PAULO E RIO

FÁBIO FRANÇA/G1

Atuação. A LG informou que manterá a produção de monitores na unidade de Taubaté e que negocia com funcionários

A multinacional sul-coreana LG anunciou ontem que vai encerrar a fabricação de celulares em todo o mundo. No Brasil, a decisão afeta diretamente a fábrica da companhia em Taubaté, no interior de São Paulo. A unidade é a única da empresa no país que produz smartphones e também fabrica monitores. Dos mil funcionários da unidade atualmente, 400 trabalham na divisão de celulares e têm o emprego em risco.

Esta é a segunda grande baixa no polo industrial do Vale do Paraíba neste ano. Em janeiro, a Ford anunciou sua saída do Brasil e o fechamento de uma fábrica de motores em Taubaté com 830 funcionários.

Com a medida, a LG se torna a primeira grande empresa que produz celulares a se retirar do mercado de smartphones. Mundialmente, o segmento é hoje liderado por Apple e Samsung, que detinham, respectivamente, 23,4% e 17% das vendas globais no terceiro trimestre de 2020, segundo a consultoria IDC. A LG consta no ranking de 2020 na nona posição em vendas, com 2% do mercado mundial.

No Brasil, no entanto, também segundo dados da IDC, a empresa estava entre as quatro maiores, com 12% das vendas no país. Ela competia com Samsung, Motorola e Apple.

A produção de monitores em Taubaté não será afetada pela medida, assim como a outra fábrica que a LG mantém no país, localizada na Zona Franca de Manaus, dedicada à produção de aparelhos de ar-condicionado, geladeiras, TVs e outros eletrodomésticos.

Em nota, a empresa sul-coreana disse que o fim das operações no segmento dos celulares foi definido após prejuízos acumulados na área desde 2015. A companhia já havia tentado vender todo o setor, sem sucesso. "Desde o segundo semestre de 2015, o nosso negócio global de celulares tem sofrido uma perda operacional por 23 trimestres consecutivos, resultando em um acumulado de aproximadamente US$ 4,1 bilhões (em perdas) até o final de 2020", informou a empresa.

GARANTIAS MANTIDAS

Os trabalhadores da divisão de celulares da fábrica de Taubaté estão em estado de greve desde 26 de março, segundo o Sindicato dos Metalúrgicos de Taubaté. Segundo a entidade, a medida foi tomada após relatos na imprensa coreana sobre a movimentação da LG no mercado. O sindicato tem uma reunião com a direção da fábrica de Taubaté marcada para hoje.

A LG informou, em nota, que está negociando com o sindicato para "implementar compensação adicional aos direitos já vigentes". Estão sendo avaliadas medidas como realocação e transferência de funcionários para evitar demissões.

Quanto ao atendimento ao consumidor brasileiro, a empresa informou que "garantias, atualizações de software e suporte para produtos existentes continuarão a ser fornecidos de acordo com as leis e regulamentos locais".

O Departamento de Proteção e Defesa do Consumidor (DPDC), órgão do Ministério da Justiça, pediu informações sobre como será feito esse atendimento. O Procon-SP também notificou a empresa. *(Colaborou Luciana Casemiro)*

Venda de instrumentos musicais dispara e atrai varejistas

Expansão na pandemia faz gigantes como Amazon e Magalu apostarem no segmento. Brasileira cria plataforma em parceria com a Deezer

GLAUCE CAVALCANTI
glauce@oglobo.com.br

Com mais gente atrás de um hobby ou uma atividade para relaxar e manter a saúde mental, a venda de instrumentos musicais saltou na pandemia. E os grandes varejistas estão de olhos bem abertos para essa demanda. Há pouco mais de uma semana, a Amazon lançou sua loja para o segmento no Brasil. Agora, o Magazine Luiza inova com uma plataforma em parceria com a Deezer, serviço de *streaming* de áudio. É um passo adiante no boom de vendas digitais também impulsionado pela Covid-19, usando uma plataforma de mídia para atrair usuários e gerar vendas.

— A pandemia acelerou tendências que já existiam. Uma delas é a de ser "fígital", porque não é mais possível definir limites entre o físico e o digital. A outra é que as marcas devem atuar cada vez mais como plataformas de conteúdo, usadas para criar proximidade e diálogo com o publico. A partir daí, as vendas acontecem dentro de um contexto, não pela exposição em uma vitrine — avalia Bianca Dramali, professora de pesquisa e comportamento do consumidor da ESPM.

A investida das varejistas se justifica. Em 2020, as vendas de equipamentos de *streaming*, livros, games e instrumentos musicais cresceram 40,04% em faturamento, segundo pesquisa do Itaú sobre as mudanças que a Covid-19 trouxe aos hábitos de consumo no país. O levantamento considera compras realizadas com cartões de crédito e débito do banco, além de transações feitas por sua empresa de meios de pagamento, a Rede.

É um movimento que mexeu com os grandes dessa indústria. A americana Fender, por exemplo, uma das maiores fabricantes de instrumentos musicais do mundo, anunciou já em setembro que 2020 seria o melhor ano em vendas da História da marca.

VIOLÃO, TECLADO E UKULELE

No ano passado, o Magalu captou vendedores de instrumentos musicais para seu *marketplace*. Agora, trabalha para impulsionar o crescimento da rede de mais de mil vendedores, oferecendo mais de 110 mil produtos, diz Rafael Montalvão, diretor de Marketing E-Commerce da varejista:

— O Decifrei é um projeto iniciado no início de 2020, portanto antes da pandemia. Ele não está dentro do super app do Magalu. É um novo formato de mídia de publicidade, que vai gerar tráfego para o Magalu numa categoria em que temos pouco *know-how* e presença de mercado, inserindo a experiência de compra. Com isso, já prevemos aumento na venda de instrumentos musicais.

Montalvão não abre números de investimento tampouco de previsão de incremento nas vendas de instrumentos musicais. Em 2020, contudo, a varejista viu as vendas do segmento mais do que quintuplicarem na comparação com 2019. Entre os instrumentos mais procurados estão violão e teclado, com outros como o ukulele ganhando destaque.

A plataforma Decifrei funciona dentro da Deezer. E basicamente usa a própria música para impulsionar a venda de instrumentos. Na prática, traz um conjunto de *playlists* organizadas por temas ou gêneros — como rock, anos 90 e outras.

Para o usuário, a experiência é similar a de ouvir músicas pelo *streaming*. A diferença é que a curadoria do Decifrei permite ouvir hits de artistas como Anitta e Cazuza ou de bandas como Queen e Iron Maiden e visualizar os instrumentos e equipamentos usados naquele sucesso. A partir daí, pipocam na tela de microfones a guitarras e baterias, com links diretos para a compra daquele item ou similar pelo Magalu.

Stefan Habergritz, à frente da área de publicidade da Deezer Brasil, define a plataforma como uma ação que inclui a experiência de compra "dentro de grandes hits da música".

A Amazon colocou no ar sua loja de instrumentos musical no Brasil, com uma seleção de mais de 60 mil itens, incluindo artigos de marcas como Fender, Yamaha e Shure. Com o início da operação, optou por oferecer descontos de até 20% para atrair o consumidor.

GABRIEL MONTEIRO/5-10-2019

Decifrei. Ao ouvir artistas como Iron Maiden, um link direciona para os instrumentos

INDICADORES

IBOVESPA ▼ +1,97% no dia; +6% em março

DÓLAR

	COMPRA R$	VENDA R$
Comercial (Ptax)	5,6573	5,6579
Turismo esp. (BB)	5,53	5,82
Turismo esp. (Bradesco)	5,76	6,05

EURO

Comercial (Ptax)	6,6807	6,6820
Turismo esp. (BB)	6,52	6,89
Turismo esp. (Bradesco)	6,82	7,20

OUTRAS MOEDAS

	VENDA R$
Libra esterlina	7,8759
Franco suíço	6,0509
Iene japonês	0,0514
Peso argentino	0,0614
Peso chileno	0,0078
Yuan chinês	0,8626

Outras moedas estrangeiras podem ser consultadas nos sites www.xe.com/ucc e www.oanda.com.

ÍNDICES

		MÊS	ANO	12 MESES
IPCA IBGE	(12/93=100)			
Fevereiro	5622,43	0,86%	1,11%	5,20%
Janeiro	5574,49	0,25%	0,25%	4,56%
IGP-M FGV	(8/94=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Março	1011,948	2,94%	8,26%	31,10%
Fevereiro	983,063	2,53%	5,17%	28,94%
IGP-DI FGV	(8/94=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Fevereiro	977,133	2,71%	5,69%	29,95%
Janeiro	951,395	2,91%	2,91%	26,55%

POUPANÇA

ATÉ 03/05/12	
29/04	0,5000%
30/04	0,5000%
01/05	0,5000%
A PARTIR DE 04/05/12	
28/04	0,1159%
29/04	0,1159%
30/04	0,1159%
01/05	0,1159%

TR

26/03	0,0000%
27/03	0,0000%
28/03	0,0000%
29/03	0,0000%
30/03	0,0000%
31/03	0,0000%
01/04	0,0000%
SELIC	**2,75%**

UFIR/RJ

Abril	Abril
R$ 3,7053	R$ 1,0641

UFIR (extinta)

UNIF
A Unif foi extinta em 1996. Cada Unif vale 25,08 Ufir (também extinta). Para calcular o valor a ser pago, multiplique o número de Unifs por 25,08 e depois pelo último valor da Ufir (R$ 1,0641). (1 Ufer j = 44,2655 Ufir/RJ)

IMPOSTO DE RENDA

Março de 2021

BASE DE CÁLCULO (R$)	ALÍQUOTA	A DEDUZIR
Até 1.903,98	Isento	-
De 1.903,99 a 2.826,65	7,5%	R$ 142,80
De 2.826,66 a 3.751,05	15%	R$ 354,80
De 3.751,06 a 4.664,68	22,5%	R$ 636,13
Acima de 4.664,68	27,5%	R$ 869,36

Deduções: a) R$ 189,59 por dependente; b) dedução especial para aposentados, pensionistas e transferidos para a reserva remunerada com 65 anos ou mais: R$ 1.903,98; c) contribuição mensal à Previdência Social; d) pensão alimentícia paga devido a acordo ou sentença judicial. Obs.: Para calcular o imposto a pagar, aplique a alíquota e deduza a parcela correspondente à faixa. O vencimento da primeira parcela do IRPF 2021 é em 30 de abril.

INSS

Abril de 2021

Trabalhador assalariado

SALÁRIO DE CONTRIBUIÇÃO (R$)	ALÍQUOTA (%)
Até 1.100,00	7,5
De 1.100,01 a 2.203,48	9
De 2.203,49 até 3.305,22	12
De 3.305,23 até 6.433,57	14

Percentuais incidentes de forma não cumulativa (artigo 22 do regulamento da Organização e do Custeio da Seguridade Social)

Trabalhador autônomo
Para o contribuinte individual e facultativo, o valor da contribuição deverá ser de 20% do salário-base. Contribuição mensal mínima de R$ 220,00 (para o piso de R$ 1.100,00) e máxima de R$ 1.286,71 (para o teto de R$ 6.433,57)

SALÁRIO MÍNIMO

	FEDERAL	RJ*
Abril	R$ 1.100,00	R$ 1.238,11

* Piso para empregado doméstico, entre outros.

OUTROS ÍNDICES

BOLSA DE VALORES:
Cotações diárias de ações, evolução dos índices Ibovespa e IVBX-2: www.b3.com.br
CDB/CDI/TBF:
www.anbima.com.br
www.cetip.com.br
Taxa Básica Financeira (TBF):
www.bcb.gov.br. Clicar em "Estatísticas" e, posteriormente, em "Séries temporais"

FUNDOS DE INVESTIMENTO:
www.anbima.com.br. Clicar em "Fundos de investimento"
IDTR: www.fenaseg.org.br. Clicar na barra "Serviços" e, posteriormente, em FAJ-TR. Selecionar o ano e o mês desejados
ÍNDICES DE PREÇOS:
FGV: www.fgv.br. IBGE: www.ibge.gov.br
Anbima: www.anbima.com.br

pressreader PRINTED AND DISTRIBUTED BY PRESSREADER PressReader.com +1 604 278 4604 COPYRIGHT AND PROTECTED BY APPLICABLE LAW